

# IMIGRAÇÃO E FEDERALISMO – ESTADO DA ARTE E O DIÁLOGO NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

## *IMMIGRATION AND FEDERALISM – STATE OF THE ART AND DIALOGUE IN ACADEMIC PRODUCTION*

Angelita De Mello Rubin<sup>1</sup>

Cyro Porto Martins<sup>2</sup>

Maria Medianeira Padoin<sup>3</sup>

### RESUMO

O ensaio visa apresentar um levantamento prévio de trabalhos de graduação e pós-graduação produzidos em duas universidades localizadas no estado do Rio Grande do Sul, especialmente nos programas de pós-graduações da UFRGS e da UFSM, bem como trabalhos registrados junto a um grupo de pesquisa da área de história. Neste caso, o levantamento realizado se refere à produção acadêmica-científica especificamente sobre as temáticas da imigração/migrações e do federalismo. Nesse sentido, foi observado o número de trabalhos (dissertações e teses) do período de 2001 a 2021, mesmo tendo ciência que o PPGH da UFRGS fora criado em 1980 e o da UFSM em 2011. Analisamos o quantitativo/interesse pelo tema, e se há em suas referências bibliográficas a demonstração do diálogo ou do conhecimento da produção realizada dentro do próprio programa de pós-graduação em História de sua Universidade, bem como de outros programas ou áreas “afins” de outras instituições. Nesta perspectiva, percebeu-se pouco diálogo entre os programas de pós-graduação de ambas instituições de ensino bem como internamente em cada uma. Ainda assim, observou-se que determinado grupo de pesquisa, analisados neste ensaio, se mostrou ao contrário desses resultados.

**Palavras-chave:** Produção Acadêmica. História. Migrações. Federalismo.

### ABSTRACT:

*The essay aims to present a preliminary survey of undergraduate and graduate researches produced in two universities located in the state of Rio Grande do Sul, especially in the graduate programs of UFRGS and UFSM, as well as investigations registered within a History re-*

---

1 Bolsista PIBIC/CNPq/UFSM vinculado ao projeto “América Platina”: processos históricos de estruturação e consolidação das sociedades e dos estados nacionais no século XIX e primeira metade do século XX, bem como as relações em um mundo global”.

2 Bolsista PROBIC/FAPERGS/UFSM do projeto de pesquisa “América Platina”: processos históricos de estruturação e consolidação das sociedades e dos estados nacionais no século XIX e primeira metade do século XX, bem como as relações em um mundo global.

3 Professora Titular do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Professora dos Programas de Pós-Graduação em História (PPGH) e em Patrimônio Cultural (PPGPC); Coordenadora do Grupo de Pesquisa CNPq/UFSM História Platina: Sociedade, Poder e Instituições.

*search group. In this case, the survey carried out refers to the academic-scientific production specifically on the themes of immigration/migrations and federalism. In this sense, the number of papers (dissertations and thesis) from the period between 2001 and 2021 was observed, even though the PPGH of UFRGS was created in 1980 and UFSM's in 2011. We analyzed the quantity/interest in the topic, and if there is in its bibliographic references a demonstration of the dialogue or knowledge of the production carried out within the postgraduate program in History of its University, as well as other programs or "related" areas of other institutions. In this sense, the conclusion was that there was little dialogue between the graduate programs of both educational institutions as well as internally in each one. Even so, it was observed that a certain research group analyzed in this essay was the opposite of these results.*

**Keywords:** *Academics Productions. History. Migrations. Federalism.*

## INTRODUÇÃO

Graduações e pós-graduações nas Instituições de Ensino Superior, por meio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, podem oferecer aos acadêmicos (as) possibilidades que vão para além do simples cursar de matérias/disciplinas no processo de formação inicial. Por meio de diversos projetos nas três esferas de atuação do corpo docente ou da instituição de ensino em si, o corpo discente tem ao seu alcance possibilidades de experiências de amplo alcance e grande impacto nas trajetórias individuais e coletivas, tanto profissionais quanto de formações humana.

Neste sentido, as experiências acadêmicas oferecem possibilidades, remuneradas (bolsas) ou não, de pesquisas e atuações que abarcam temas diversos, muitas vezes com forte impacto social. Trabalhos de Conclusão de Graduação (TCG), Relatórios de projetos de iniciação científica e de extensão, como também as Dissertações de Mestrado e as Teses de Doutorado fazem parte do cotidiano de vários cursos e de suas instituições.

Desta maneira, o Grupo de Pesquisa X é formado por pesquisadores das diversas esferas, entre eles: professores, pós-graduandos, graduandos e outros pesquisadores. Este Grupo foi criado com o fim de motivar os estudos que pensam, especialmente o processo histórico e a formação das sociedades, bem como as relações de poder (em vários âmbitos), tendo na história regional o seu diferencial. Uma história regional abarcada pelo complexo do Prata, ou seja, não apenas onde está a Bacia Platina, mas os territórios intimamente vinculados aos rios que irão, desde de o período pré-colonial, formar esse complexo que chamamos de região platina. Ou ainda podemos chamar de América Platina, por que não? Isto é, uma região para além das definições dos limites políticos dos estados Imperiais e dos estados nacionais que lhe caracterizam a contemporaneidade. E, ao mesmo tempo, também levando em consideração estes estados, estes limites

políticos entre “civilizações”, entre Impérios, entre províncias, entre estados-nações.

Assim, perceber que além das diferenças há, no processo histórico, um território que por sua caracterização geográfica, geopolítica, climática, economia e assim cultural possibilitam perceber o quanto podemos caracterizá-lo como uma região, a região platina, com uma sociedade e relações de poder/sociais platina. Atualmente, podemos dizer que os territórios do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia podem compor esta região, incluindo por vezes, mesmo o Chile. Uma história que vem, de certa maneira, caracterizar o chamado Cone Sul por Amado Cervo & Mario Rapoport, em seu livro “História do Cone Sul” (1998).

Assim, feito esta breve introdução, tentamos contextualizar este ensaio, que visa demonstrar o levantamento realizado principalmente como as temáticas da imigração e do federalismo vem sendo trabalhadas (e qual sua caracterização), em dois programas de pós-graduações no RS e também no Grupo de Pesquisa X. São resultados parciais de uma pesquisa que integra dois projetos de iniciação científica, em que na produção do estado da arte se depararam com certas constatações e que aqui pretendem expô-las.

Deste modo, o presente ensaio encontra-se relacionado às preocupações e estudos do referido Grupo e pretende apresentar um levantamento prévio de trabalhos de graduação e pós-graduação produzidos em duas universidades localizadas no estado do Rio Grande do Sul, especialmente nos programas de pós-graduações da UFRGS e da UFSM. Neste caso, os levantamentos feitos nestas Instituições, no que se refere à História, priorizam os estudos sobre as temáticas da imigração/migrações e o federalismo.

Para tanto, procuramos levantar o número de trabalhos e consequente interesse pelo tema, e analisamos se em suas referências bibliográficas demonstram o diálogo ou o conhecimento da produção realizada dentro do próprio programa de pós-graduação em História e em outros programas da área.

Em um primeiro momento apresentaremos os resultados referentes à temática da imigração/migrações. Já em um segundo momento apresentaremos uma análise voltada para o PPGH/UFSM e destacaremos a produção realizada no Grupo de Pesquisa X, observando as produções dedicadas à temática do Federalismo. Dessa forma, não haverá uma comparação direta com outros programas de pós-graduação, ainda que se observe o diálogo dos trabalhos do Grupo de Pesquisa X com outros programas de História e/ou outras áreas do conhecimento.

## 1. A temática da Imigração

O levantamento de bibliografias a respeito do tema das imigrações se concentrou em artigos científicos, trabalhos de conclusão de graduação (TCG), dissertações de mestrado e teses de doutorado. O objetivo foi de visualizar quantitativamente o número de produções de mestrado e doutorado, bem como quais são os principais campos e áreas dos programas de pós-graduação a trabalhar com os temas das migrações e suas variações como emigração e imigração. Neste sentido, a pesquisa se deu nos repositórios institucionais, focando nas principais universidades do estado do Rio Grande do Sul.

A pesquisa nos repositórios institucionais de cada universidade, onde buscamos o acesso à publicação completa, esbarrou em que muitos dos estudos informados, ainda não estavam disponibilizados digitalmente (seu conteúdo), muito pelo fato de serem produzidos em período anterior de tal prática e exigência. Observamos que há trabalhos com as temáticas muito semelhantes, mas que acabam por não serem utilizados/citados por trabalhos da mesma universidade.

Desta maneira selecionamos para ser apresentado neste artigo as produções de duas instituições universitárias que se encontram no estado do Rio Grande do Sul, e que possuem estruturas semelhantes, ou seja, são universidades públicas federais. É o caso da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), localizada na cidade de Santa Maria, e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada na capital do Estado, Porto Alegre. Nesse contexto, a escolha dessas duas instituições se deu pelo fato de serem as maiores universidades públicas do Estado, bem como representar dois polos de educação distintos, a primeira concentrado o interior do Rio Grande do Sul, a segundo na capital do RS, além disso serem destas instituições os primeiros bancos de dados a serem levantados.

Sendo assim, é importante registrar sobre a criação dos programas de pós-graduações no Brasil. Estes programas iniciaram sua expansão a partir da década de 1970, principalmente na região sudeste do país e é neste tema que o pesquisador Claudio Kuczowski (2019) aponta que os programas de pós-graduação no RS também se deram a partir deste período:

No Rio Grande do Sul, aos moldes do que ocorrera em outras partes do Brasil (em diferentes proporções), a partir da década de 1970, instituem-se iniciativas centradas na pós-graduação, mais ou menos acompanhando os Planos Nacionais de Pós-graduação: I PNPG (1975-1979); II PNPG (1982-1985); III PNPG (previsto para 1986-1989 e desenvolvido apenas entre 1991-1992); IV PNPG (2005-2010); e V PNPG (2011-2020). (2019, p.57).

Contudo, no que tange a área da História em universidades públicas, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) iniciou seu Programa de Pós-Graduação em História, no caso do Mestrado, na década de 1980 mais especificamente em 1986, e o Doutorado implementado já na década de 1990, em 1995 mais especificamente (KUCZKOWSKI, 2019, p.57). Já o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), é ainda mais recente, o Mestrado foi aprovado pela CAPES em dezembro de 2010 e implementado em 2011 e, o doutorado iniciado em 2015 (KUCZKOWSKI, 2019, p.57). Apesar de neste texto não trabalharmos com a expressiva produção da PUCRS, é mister registrar que o curso de mestrado em História foi implantado em 1973 e o de doutorado em 1986.<sup>4</sup>

Considerando a implementação dos Programas da UFRGS e da UFSM, podemos constatar que as produções, principalmente na área da História, são de um período mais recente, o que impacta na quantidade de trabalhos publicados. Utilizando o exemplo da área da História, a UFRGS possui um doutorado acadêmico 20 anos mais antigo que o da UFSM.

Ainda que este trabalho seja o de coletas com temáticas específicas e não somente em relação a um programa de pós-graduação único, acarreta que em certas áreas a quantidade de trabalhos variam de acordo com o tema, o que leva uma quantidade maior de trabalhos em uma determinada área, que por sua vez, possuem um programa de pós-graduação mais antigo, até mesmo dentro da própria instituição. Não obstante, trouxemos os dados da área da História para fazer uma amostra das diferenças entre as universidades, sendo que dentro da mesma instituição muitos programas são criados no mesmo período, decorrente de políticas internas de cada instituição, bem como políticas do próprio governo. Desta maneira, comparando os trabalhos nas duas instituições de ensino superior, UFRGS e UFSM, na temática de imigração e migrações, observamos que apesar do programa de pós-graduação em história da UFRGS ter sido criado em um período anterior ao da UFSM, as produções acadêmicas apresentadas possuem certa semelhança em quantidade de trabalhos disponíveis nas plataformas institucionais das respectivas universidades<sup>5</sup>.

Os levantamentos que foram feitos a partir das temáticas discuti-

---

4 Que de certa forma não pode ser negada a importância desse programa para as produções acadêmicas em História. Contudo, este escrito se centra nas Universidades Federais, levando em quanta suas semelhanças principalmente no que tange as questões financeiras e políticas.

5 É necessário ressaltar que a quantidade de trabalhos possuem um número semelhante não representa a totalidade de produções acadêmicas das instituições analisadas. Isto é influenciada pelas postagens dos repositórios institucionais, sendo que trabalhos mais antigos, como no caso da UFRGS, podem não estarem disponíveis nesta plataforma.

das no Grupo de Pesquisa X, juntamente com históricos dos programas de pós-graduação das universidades escolhidas, nos possibilitaram uma análise da quantidade aproximada de trabalhos de cada instituição. O tema escolhido, neste tópico, foi assim o da imigração. No que se refere à UFRGS, optamos pela escolha das palavras-chave imigração e migração para pesquisar, agregada a origem dos grupos populacionais, com trabalhos do período de 2000 à 2021 que estão disponibilizados de forma online.

Na tabela abaixo<sup>6</sup> podemos visualizar quantidade de trabalhos delimitados pela origem da imigração.

**Tabela 1**

<b>UFRGS</b>			
<b>Imigrações</b>	<b>TCC</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>
Africana	N/E*	N/E	2
Alemã	N/E	16	8
Espanhola	N/E	1	N/E
Francesa	N/E	N/E	1
Haitiana	N/E	3	N/E
Italiana	N/E	22	13
Japonesa	N/E	1	1
Judaica	N/E	1	1
Polonesa	N/E	2	N/E
Portuguesa	N/E	2	N/E
Total	N/E	48	26

Legendas: Não encontrado (N/E) online \*

No que se refere a tabela 1 podemos perceber que os temas vinculados as imigrações italiana e alemãs são as que possuem maior número de dissertações e teses, no que se reflete no contexto histórico da população do estado do Rio Grande do Sul, que neste caso, possuiu uma significativa população de descendentes desses povos. Outro ponto que observamos é o número maior de dissertações do que teses, que pode ser entendido como fruto dos programas de mestrado serem criados anteriormente aos de dou-

<sup>6</sup> Para esta análise não separaremos por área, pois o nosso objetivo é observar a quantidade/interesse de trabalhos feitos por cada temática da imigração e migrações

torado. Além disso, a produção de uma dissertação, geralmente, possui um tempo de dois anos para ser concluída e, a de uma tese, de pelo menos quatro anos.

Desta forma, referente a Tabela 1, outro ponto a ser abordado é a questão da pouca interligação ou conhecimento e utilização destes trabalhos dentro do próprio Programa. Seleccionamos, para exemplificar, três teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com a temática de Imigração Italiana, em que estes três trabalhos foram defendidos em 2004<sup>7</sup>; 2006<sup>8</sup> e 2011<sup>9</sup> respectivamente. Analisando os três, do mais antigo, defendido em 2004, ao mais novo, defendido em 2011, nos dois últimos não consta nas referências bibliográficas o registro do conhecimento/citação/utilização dos trabalhos produzidos anteriores na própria Instituição e no próprio Programa. Ou seja, apesar de abordarem locais diferentes, como também o recorte de tempo, todos trabalham com a temática da imigração italiana e questões referentes a identidade. Outro ponto a registrar, dois dos três trabalhos, tiveram o mesmo docente como orientador.

No que se refere ao tema de Migrações<sup>10</sup>, no geral, a tabela 2 já demonstra a quantidade de trabalhos analisados por Programas de Pós Graduação/ Áreas, ou seja, diversificamos a área do programa.

---

7 **Mal di Paese:** As reelaborações de um Vêneto imaginário na ex-colônia de Conde D'EU (1884-1925). Tese (Doutorado em História) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

8 **Faces da Urbe:** Processos Indentário e Transformações urbanas em Criciúma/SC (1945-1980). Tese (Doutorado em História) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

9 **Entre o vinho e a política:** uma biografia de Celeste Gorbato (1890-1958). Tese (Doutorado em História) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

10 Foi optado por não ser incluso os trabalhos de conclusão de graduação pois no caso da UFRGS, muitos deles não aparecem nos repositórios

Tabela 2

PPG/Áreas	UFRGS/Migrações		
	TCC	Dissertações	Teses
Administração	N/E	N/E	1
Antropologia social	N/E	1	3
Biologia Molecular	N/E	N/E	1
Comunicação	N/E	2	N/E
Economia	N/E	1	1
Estudos estratégicos internacionais	N/E	1	N/E
Geografia	N/E	1	N/E
História	N/E	2	N/E
Letras	N/E	1	N/E
Total	N/E	9	6

Legendas: Não encontrado (N/E) online\*

Por ter uma amostragem com menor quantidade de trabalhos, optamos por demonstrar por áreas a totalidade dos trabalhos encontrados. Nesta tabela 2, podemos perceber que o número de dissertações assim como na tabela 1 é maior do que o número de teses, levando em conta a criação anterior dos programas de mestrado, bem como seu tempo mais curto para obter o resultado do que comparado ao doutorado. Nesse sentido, podemos observar que os programas de pós-graduação/Áreas são diversos e com áreas completamente diferentes entre si. Contudo, apesar destas diferenças essas pesquisas trabalham com um tema semelhante, o que se demonstra as abrangências do interesse pela temática e a interligação com a história.

Neste contexto, analisando a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) a situação é similar, porém lembrando que o período de efetivação do PPGH/UFSM- no caso da História- 2011 no que se refere ao mestrado e 2015 ao doutorado, o número de obras com a mesma temática não se destoa significativamente, considerando o mesmo período de 2011 à 2021 e estarão acessíveis de forma online nos repositórios institucionais.

Na tabela a seguir, podemos ver a quantidade de trabalhos feitos a respeito das temáticas de imigração e migrações na UFSM, também levando em consideração o local de origem ou etnia.

**Tabela 3**

<b>Imigrações</b>	<b>UFSM</b>		
	<b>TCC</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>
Africana	N/E	2	N/E
Alemã	1	8	N/E
Espanhola	N/E	1	N/E
Haitiana	N/E	2	N/E
Italiana	9	39	4
Japonesa	N/E	1	1
Judaica	N/E	1	N/E
Palestina	1	N/E	N/E
Polonesa	N/E	1	1
Portuguesa	N/E	2	N/E
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>57</b>	<b>6</b>

Legendas: Não encontrado (N/E) online \*

Nessa perspectiva, essa comparação se refere aos trabalhos que estão disponíveis dos anos de 2001 à 2021 nos repositórios institucionais de cada universidade, ou seja, temos o mesmo período de análise, apesar de serem programas de pós-graduação diferenciados criado em períodos distintos. Esse número poderia variar para mais visto que diversas obras estão fora do repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, além de que a Universidade Federal de Santa Maria concentra os programas de pós-graduação mais recente, como é o caso do Programa de Pós-Graduação em História.

Podemos observar que assim como a UFRGS, a UFSM possui uma quantidade maior de dissertações de mestrado disponibilizadas do que doutorado (devido na UFSM o mestrado ter sido criado em 2011 e o doutorado posteriormente como já foi registrado). Não obstante, em comparação a UFRGS, a UFSM possui 57 dissertações de um total de 71 trabalhos de pós-graduação (ver tabela número 5 abaixo), em contrapartida a UFRGS tem um total de 89 trabalhos sobre imigração e migrações disponíveis nos seus repositórios.

Com relação aos trabalhos, seus intercâmbios e conexões, escolhemos outro tema que possui abrangência numérica semelhante com o PPGH da UFRGS. O tema escolhido foi o da Imigração Alemã. No entanto, diferentemente da UFRGS, escolhemos o Mestrado acadêmico, nesta

análise identificamos quatro trabalhos de anos diferenciados, a começar pelo ano de 2013<sup>11</sup>; 2015<sup>12</sup>; 2016<sup>13</sup>; 2018<sup>14</sup> e assim como UFRGS, os trabalhos de “Imigrantes Alemães entre estratégias políticas e sociais -1830/1891” (2013), “Gastronomia e Imigração Alemã na região central do Rio Grande do Sul” (2015) e “A participação política de Imigrantes Germânicos no Rio Grande do Sul” (2016), não apresentaram<sup>15</sup> nas suas referências as pesquisas defendidas nos anos anteriores na Instituição.

Desta maneira, apesar de não se verificar uma troca de leituras dentro deste mesmo programa, o último trabalho, do ano de 2018, intitulado “À sombra do sucesso” apresentou na sua bibliografia os respectivos trabalhos defendidos anteriormente no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria. O que nos possibilita visualizar que há um certo intercâmbio, ainda que pequeno, de leitura desses trabalhos que apresentam temáticas semelhantes e estão no mesmo programa de pós-graduação, o que não se pode visualizar na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Contudo, podemos visualizar que as temáticas dos trabalhos da UFSM, se diferenciam, como por exemplo a dissertação que se refere à gastronomia no meio imigrante alemão é distinta dos demais trabalhos que retratam a inserção políticas destes imigrantes, ou seja, apesar de ter o mesmo eixo temático, algumas dissertações, a exemplos desta se diferenciam por seus métodos de análise, como também pelo próprio objeto específico de estudo.

Desta forma, analisando o tema das migrações e suas especificidades, temos um quadro semelhante ao da UFRGS na UFSM, na tabela 4 podemos observar a produção disponível em outras áreas:

---

11 **Imigrantes Alemães entre estratégias políticas e sociais -1830/1891.** Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

12 **Gastronomia e Imigração Alemã na região central do Rio Grande do Sul:** Colônia de Santo Ângelo (Segunda metade do século XIX). Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria. 2015.

13 **A participação política de Imigrantes Germânicos no Rio Grand do Sul:** Os *Brummer Kahlden, Haensel, Koseritz e Ter Bruggen*, 1851-1881. Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria, 2016.

14 **À sombra do sucesso: Dinâmica social numa colônia alemã no sul do Brasil (Colônia do Pinhal- Itaara/RS, 1857-1904).** Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

15 Como a dissertação Imigrantes Alemães entre estratégias políticas e sociais -1830/1891 apresentou no primeiro ano analisados, não consideraremos este trabalho como passível de intercâmbio pois não houve dissertações mais antigas que a dele no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria, que estejam disponíveis no repositório institucional pesquisado.

**Tabela 4**

<b>PPG/Áreas</b>	<b>UFSM/Migrações</b>		
	<b>TCC</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>
Ciências Sociais	N/E	2	N/E
Comunicação	N/E	1	N/E
Direito	1	3	N/E
Extensão Rural	N/E	1	N/E
Gestão Pública	1	N/E	N/E
História	N/E	1	N/E
Total	2	8	N/E

Legendas: Não encontrado (N/E) online \*

Percebemos que assim como a UFRGS as tabelas se assemelham no que se refere a pluralidade de áreas e de programas de pós-graduação. Não obstante, na UFSM não foi encontrado teses de doutorado a respeito do tema das Migrações, o que pode nos sugerir que, corroborando com as datas de fundações dos programas de pós-graduação, os programas de mestrado na Universidade Federal de Santa Maria sejam programas mais recentes em comparação com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a temática sobre Migrações não possuem tanta aderência na UFSM, visto que muitos programas de pós-graduação, além do programa em História, que abarcam esta temática na UFSM, são programas com uma certa consolidação na universidade, devido ao seu tempo e existência, bem como o volume de trabalhos já defendidos, como é o caso dos programas de pós-graduação em Direito e Ciências Sociais. Além disso, pode indicar uma preferência pela nomenclatura imigração em detrimento de migração.

Desta forma, as tabelas nos possibilitam visualizar os expressivos trabalhos que tem como temática imigração e migrações, ainda que primeiro conceito seja parte do segundo, optamos por diferenciá-los. Ainda, que o volume de trabalhos encontrados sejam significativos, através das tabelas 2 e 4 podemos perceber a pluralidade de programas de pós-graduação e áreas que abordam principalmente o tema de migrações. Nesse sentido, apesar do conceito de Imigração ser colocado somente o tipo de imigração e não outras áreas do conhecimento (de outros Programas de Pós-Graduações), como foi no caso das Migrações, na nossa análise observamos o padrão se assemelha aos de Migrações, o que demonstra a extensão da pluralidade de trabalhos e pesquisas referentes a estes temas e a permanência do interesse pelos mesmos.

No que tange ao Grupo de Pesquisa X, levantamos dissertações que abordam as diferentes imigrações. Desta forma, escolhemos duas dissertações que abarcam a imigração italiana e suas diferentes abordagens: as dissertações de Ricardo Kemmerich (2018) e Arthur Varreira (2021), ambas defendidas pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria. A respeito do primeiro trabalho, o autor analisa a trajetória e memória de um imigrante italiano nos finais do século XIX, até meados do século XX. Kemmerich, analisa os conceitos de memória, como também demonstra a imigração a partir de um indivíduo. Já Arthur Varreira, analisa relações dos imigrantes Valdenses no espaço Platina e suas relações políticas e religiosas nos processos de Imigração Italiana para o Brasil, levando em conta que estes grupos não se enquadravam na figura do “imigrante católico. É perceptível que estes trabalhos se inserem nas mesmas temáticas, mas com análises e abordagens diferenciadas. Notou-se que ambos autores utilizam bibliografias semelhantes e conectadas, mas os métodos e o próprio recorte temático se diferenciam dentro do processo de Imigração Italiana.

Nesse sentido na tabela abaixo podemos visualizar as produções do Grupo X por migração e a sua relevância para as produções destas temáticas dentro da UFSM.

**Tabela 5**

<b>Grupo de Pesquisa X/Migrações</b>	
Alemã	3
Italiana	8
Japonesa	2
Migrações	4
Total	15

Legendas: Não encontrado (N/E) online. \*

Assim, é nítido que o grupo possuiu uma forte expressão no campo das migrações e o espaço platina e se torna mais visível quando separamos as produções do grupo de pesquisa por tipo de migração. Nesse contexto, a tabela abaixo nos proporciona visualizar e analisar que tipo de migração é mais abordada indo ao encontro dos trabalhos mencionados e como eles se relacionam e se interconectam através das suas bibliografias, o que difere das produções analisadas anteriormente nas quais os programas de pós-graduação entre universidades possuem poucos intercâmbios e leituras

entre si, incluindo produções *intra* universidades e seus diferentes programas de pós-graduação

**Tabela 6**

<b>Dissertações e Teses/ Grupo de Pesquisa X</b>		
<b>POR PRODUÇÕES</b>	<b>DISSERTÇÕES</b>	<b>TESES</b>
Alemã	2	1
Italiana	2	6
Japonesa	1	1
Migrações	1	3

Legendas: Não encontrado (N/E) online. \*

Desta forma se observa que as produções do Grupo de Pesquisa X refletem as realidades das análises feitas com outros programas de pós-graduação da UFSM e UFRGS<sup>16</sup>, levando em consideração que a maioria das produções do grupo foram realizadas pelos programas de pós-graduação da UFSM. Não obstante, como observamos anteriormente, o pouco intercâmbio entre as produções acadêmicas das universidades analisadas e seus respectivos programas, não se mostraram presentes nas produções do Grupo de Pesquisa, ou seja, os trabalhos do Grupo se mostram em um sentido contrário da realidade observada, tendo suas produções acadêmicas uma significativa conexão.<sup>17</sup>

Portanto, percebemos nestas análises que apesar de fazer uma investigação de trabalhos restritos às plataformas e mananciais digitais, já é possível observar que há falta de trocas de leituras da mesma instituição, que pode causar certas repetições temáticas e poucas contestações. Ainda que esta pesquisa seja feita mediante amostragens podemos perceber que esse diálogo entre os trabalhos dentro dos programas de pós-graduação, pelo menos na área da História, se mostra quase inexistente. No entanto, percebeu-se que no que se refere a trabalhos do Grupo de Pesquisa X ocorreu uma significativa divergência em relação às outras análises, mostrando assim um maior interconectividade. Desta forma, as análises para o tema do Federalismo se mostram semelhantes, mas com especificidades destoantes.

16 Por exemplo a concentração de produções em uma determinada migração.

17 No entanto, é relevante observar que as produções *intra* grupo possuem relação maior pelo fato das conectividades dos seus autores de partilharem do mesmo grupo, como também o caso de muitos desses autores possuírem os respectivos orientadores.

## 2. O Federalismo

No que tange à temática do federalismo, as afirmações se assemelham. Nesse sentido, analisar as produções realizadas em cursos de Graduação e Pós-Graduação indiretamente revela alguns aspectos da importância do trabalho científico em História: mapeando a historiografia é possível identificar os debates possíveis, bem como lacunas no conhecimento histórico. Assim, o levantamento de bibliografia aqui se aplica à temática do Federalismo, sejam artigos, dissertações ou teses que abordam o assunto. Em um primeiro momento, nesta parte do nosso ensaio priorizamos os trabalhos dos estudantes e pesquisadores do Grupo Pesquisa X que se dedicam a este tema como uma linha de pesquisa; à medida que a leitura desses trabalhos foi feita, as referências destes foram consultadas, sendo feita uma nova coleta nas mesmas plataformas virtuais, aí incluindo-se produções de outras universidades. Deve-se levar em consideração o momento atual, que impossibilitou a pesquisa presencial em bibliotecas para complementar esse processo de um modo geral, assim, a coleta dos trabalhos ficou limitada aos que foram encontrados em repositórios, revistas online e demais plataformas virtuais que os disponibilizassem.

No que se refere a produção do Grupo de Pesquisa X o levantamento, leitura e fichamento dos trabalhos do Grupo e fora dele, que se dedicam ao recorte espaço-temporal da América Platina nos séculos XIX e XX. Essa atividade resultou na divisão em 12 blocos temáticos, de acordo com o conteúdo de cada tese, dissertação ou artigo; resultando em um total de 90 trabalhos.

**Tabela 7**

<b>Blocos Temáticos</b>	<b>Quantidade de Trabalhos (1996- 2021)</b>
Análises bibliográficas e/ou historiografia	3
Conceitos	4
Conflitos de Consolidação dos Estados	12
Construção dos Estados Nacionais e Nacionalidade	3
Estado Oriental do Uruguai	7
Federalismo/Revolução Federalista	8
Revolução Farroupilha/Federalismo	4
Fronteiras, espaço e território	8
Gênero	4
Identidades Nacionais	5

Imigração	12
Independência	2
Trajetórias	16
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>

Levantamento feito a partir da consulta em Repositórios institucionais, revistas digitais e demais ferramentas que disponibilizam acesso a trabalhos acadêmicos.

A fim de sintetizar a análise no presente artigo, iremos exemplificar com os trabalhos do Grupo Pesquisa X com a temática do Federalismo, apontando as semelhanças e possíveis diálogos entre eles. A tabela a seguir indica o número de trabalhos do PPGH/UFSM encontrados para a temática “Federalismo”:

**Tabela 8**

<b>Temática</b>	<b>Teses</b>	<b>Dissertações</b>
Estudos de trajetória	1	4
Farroupilha/República Rio Grandense	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	

Como se observa a partir da tabela 7, o número de trabalhos coletados nos blocos temáticos “Revolução federalista/Federalismo” e “Revolução Farroupilha/Federalismo” totalizam doze, porém, estudos de trajetória foram adicionados (tabela 8), em função de haver uma intersecção nas temáticas que se julgou pertinente para essa discussão. Além disso, como a prioridade nessa análise diz respeito às produções do PPGH/UFSM e do Grupo de Pesquisa X, a Tabela 8 indica o número final que se obteve a partir destes filtros aplicados aos trabalhos coletados que correspondem a Tabela 7.

Estudar a Revolução Farroupilha e a construção da República Rio Grandense implica em considerar o Federalismo como importante conceito e elemento das ideias políticas do contexto. Nesse sentido, a dissertação de Alessandro de Almeida Pereira (2015) pretende balizar a atuação dos municípios para a institucionalização da República Rio Grandense. Alguns termos compõem o projeto político desse contexto, incluindo soberania, autonomia e o federalismo; este último inserido na proposta de Constituição da República Rio-Grandense inclusive.

Nessa linha, a dissertação de Monica Rossato (2014) se classifica como um estudo de trajetória de Gaspar Silveira Martins, ilustrando a relevância da pesquisa sob a perspectiva da micro história para um contexto histórico complexo como a Revolução Federalista. Além de Rossato, a dissertação de Gustavo Andrade (2017) também propõe uma abordagem semelhante sobre o General João Nunes da Silva Tavares, sua trajetória, atuação na Revolução Federalista e suas relações num espaço fronteiriço.

Rossato (2014) não encontra referências de outros PPGH recentes ao ano de 2014. Mesmo assim, a interconexão aparece de outras formas, incluindo na referência a dissertação de Milena Cardoso Costa (2001) para o Mestrado em Direito Público. Por outro lado, tanto Rossato (2014) quanto Andrade (2017) ajudam a identificar lacunas sobre esse período histórico, apontando a ausência de estudos sobre outras trajetórias e as redes formadas no âmbito da Revolução Federalista. Assunto que, como um todo, ainda carece pesquisas aprofundadas. Com isso, demonstra também certa especificidade da pesquisa e da produção vinculada ao Programa de Pós-Graduação em História da UFSM e do Grupo de Pesquisa X.

Numa análise genérica dos dois trabalhos citados, algumas semelhanças se apresentam de maneira clara: além da abordagem próxima, ambos se propõem a incluir a Fronteira como um elemento principal. Tais proximidades permitem inclusive o diálogo de Andrade (2017) com a dissertação de Rossato (2014); além do artigo de autoria dos mesmos, que se propõe a analisar de forma conjunta as atuações de Gaspar Silveira Martins e Joca Tavares<sup>18</sup>. Dessa forma, se percebe uma ligação entre as duas dissertações e no artigo produzido em conjunto.

Como indicado na tabela 8, se optou por dividir os trabalhos que tratam sobre o Federalismo/Revolução Federalista em novas categorias para facilitar a análise. Assim, encontrou-se dois artigos que tratam do assunto com ênfase na metodologia, sendo eles de Gustavo Andrade (2017) e desse mesmo autor com coautoria de Cyro Porto Martins (2019). Através da História Oral, Andrade (2017) pretende preservar a memória familiar do General João Nunes da Silva Tavares em entrevista realizada com sua neta Yara Maria Botelho Vieira. Assim, sua abordagem se utiliza da História Oral, assim como do conceito de memória de Joel Candau. No artigo publicado com Martins (2019), por outro lado, o foco é na metodologia quantitativa e qualitativa para análise das correspondências do General Joca Tavares. Em ambos os trabalhos, a questão metodológica para tratamento da fonte

---

18 ANDRADE, Gustavo Figueira; ROSSATO, Mônica. Trajetória e atuação política de Gaspar Silveira Martins e João Nunes da Silva Tavares (Joca Tavares): relações de poder na fronteira platina. *Oficina do Historiador*, EDIPUCRS, vol. 11, n.2. Porto Alegre jul./dez. 2018.

é central para a análise, embora mantenha o foco na questão fronteiriça e nas relações estabelecidas pelo General durante o período da Federalista. Da mesma maneira, as referências em ambos os artigos indicam o embasamento e o diálogo com produções de outros PPGHS e do próprio Grupo de Pesquisa X.

Pensar a Revolução Federalista implica em pensar a Fronteira enquanto conceito e categoria analítica. Assim, ainda se pode citar o artigo de Pablo Dobke e Gustavo Andrade (2018) “Territórios e relações sociais de poder na Região Fronteiriça entre Brasil e Uruguai: os casos dos generais Joca Tavares e Aparício Saraiva”, e os artigos originados das dissertações de Rossato (2016) e Andrade (2017) como exemplos dos trabalhos do grupo que se dedicam a temáticas semelhantes, mantendo um diálogo (ainda que tímido) entre si.

A tese de Monica Rossato (2020) é mais um dos trabalhos dedicados a estudos de trajetória de um líder federalista, para a partir dele entender a especificidade da região platina e sua influência nos projetos políticos que discutem a estruturação dos estados nacionais, em especial a república brasileira em implantação. Esta apresenta um diálogo maior com dissertações e teses do PPGH/UFSM, além de outros PPGH do Brasil (UFRGS, PUCRS, UNISINOS, UFRJ) e do exterior (Argentina, Uruguai, Portugal) e de outras áreas. Incluindo trabalhos de Mestrado e Doutorado em Direito Público, Patrimônio Cultural, Letras e Ciência Política, além de História. Evidencia-se assim um diálogo mais presente na tese de Rossato (2020) com trabalhos tanto do próprio PPGH/UFSM, do Grupo de Pesquisa X e de outros Programas, procurando destacar o conhecimento produzido em nível de pós-graduação, tanto na área de História como de outras áreas.

Observamos que com o passar dos anos, especialmente a produção vinculada ao Grupo de Pesquisa demonstra um maior contato e utilização da produção resultante dos programas de pós-graduações, bem como a relação e o diálogo entre estes trabalhos. Além disso, mostra a possibilidade da interligação dos trabalhos de pesquisa desde a iniciação científica e a sua decorrente caminhada à pós-graduação. Nestes autores selecionados do Grupo de Pesquisa X, registrado no CNPq, observamos seu percurso desde a graduação (exemplos aqui oriundos da UFPEL, UFSM, UFN) à pós-graduação, também por sua produção, co-autorias e referências bibliográficas em seus trabalhos.

Em relação ao Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, o número de trabalhos, entre teses e dissertações, encontrados para a temática do Federalismo é maior. Ainda que não se dediquem inteiramente e aprofundem sobre o tema, aspectos relevantes sobre o conceito aparecem

em 4 teses e 6 dissertações no período 2001-2021, conforme a tabela 9 abaixo.<sup>19</sup>

**Tabela 9**

<b>Temática</b>	<b>Teses</b>	<b>Dissertações</b>
Trajetória	3	1
Revolução Farroupilha	1	1
Construção do Estado e identidade Nacional	0	2
Imaginário e conceitos	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	

Para além desses, alguns trabalhos dos Programas de Pós-Graduação em Direito e Pós-Graduação em Ciência Política são encontrados sobre essa temática, aparecendo inclusive nas referências das produções de alguns PPGH, devido ao diálogo com a interdisciplinaridade que o tema exige. Ainda que não tenham sido incluídos nos dados e, portanto, nessa análise, salienta-se que mesmo esses das outras áreas não apresentam referências mais expressivas com trabalhos acadêmicos da área ou mesmo da História.

A fim de exemplificar, observa-se as referências na dissertação de Carla Menegat (2009), que indicam a utilização do trabalho de Álvaro Klafke (2006), frequentemente mantendo diálogo com suas análises acerca do pensamento político da elite provincial. Além desse, Rodrigo Dal Forno (2015) utiliza, dentre outros trabalhos na área de história, a dissertação de Ledir de Paula Pereira (2006) do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Tanto esses trabalhos citados, quanto os demais indicados nesse levantamento, apontam para uma ausência de diálogos com trabalhos de outros PPGH (incluindo da UFSM). Ainda, dentro do mesmo programa as conexões entre esses trabalhos que se dedicam a temática do federalismo são mínimas.

Observando o conteúdo dessas teses e dissertações do PPG em História da UFRGS, bem como as referências a outros PPGH, a ausência de diálogos com a produção acadêmica foi identificada. De modo geral, as referências dos respectivos trabalhos constam pouco ou nenhum uso de trabalhos anteriores do mesmo Programa ou mesmo do PPGH/UFSM. Em comparação, os trabalhos do PPGH/UFSM ainda que de maneira tímida mantêm certa sincronia e diálogo entre si e com trabalhos externos ao Pro-

<sup>19</sup> Os trabalhos foram acessados a partir do Repositório Digital da UFRGS. <https://www.lume.ufrgs.br/>

grama e ao próprio Grupo de Pesquisa. No recorte proposto, ou seja, 2001 – 2020, o número de trabalhos dedicados a temática é maior para o PPGH/UFRGS, porém as interconexões são maiores considerando a produção do PPGH/UFSM.

À exemplo da análise inicial sobre a temática de imigrações e a comparação com os PPGH/UFRGS e UFSM respectivamente, se observa um número menor das teses e dissertações do PPGH/UFSM para a temática do Federalismo. Mesmo assim, as ligações entre essas produções se fazem evidentes, mesmo que em alguns casos de maneira discreta; há diálogo entre os trabalhos e uma variedade de abordagens para um assunto complexo e fundamental para se compreender o século XIX da História Platina.

A amplitude de temáticas (além das imigrações/migrações e federalismo) que o Grupo Pesquisa X permite não causa a inexistência de um diálogo entre diferentes trabalhos sob perspectivas distintas. Para além do recorte espaço-temporal proposto, as pesquisas se complementam de maneira a esclarecer fragmentos da História Platina como um todo, além de demonstrar o amplo campo de estudos e investigações que são possíveis nestes temas.

A pesquisa não se isenta, contudo, da necessidade de um diálogo ainda maior entre teses, dissertações e artigos produzidos na Graduação e Pós-Graduação em História tanto dentro de suas Instituições como para além delas. Além disso, para além do espaço dos Grupos de Pesquisa ou redes acadêmicas do conhecimento.

Com isso observamos que o espaço de um Grupo de Pesquisa, onde há interação de investigadores com pesquisadores de programas de pós-graduações e docentes orientadores fazem com que se valorize a produção no âmbito das universidades, de forma coletiva e individual, incentivando o diálogo acadêmico e a produção conjunta, nada fácil se tratando da área de História.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção deste ensaio buscou estabelecer um comparativo sobre as produções acerca do grande tema que abrange os processos imigratórios, sejam eles em processos do passado como processos que nos inserem no tempo presente. Nesse panorama, destacamos que os processos imigratórios fazem parte da história da humanidade desde do período pré-histórico até o tempo presente. O direito de migrar de uma região a outra está incluído na Declaração Universal dos Direitos Humanos, respaldado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Portanto o presente ensaio foi produzido em meio ao desenvolvimento de projeto de pesquisa que teve que enfrentar todas as adequações/limitações e realidade de um período de pandemia de Covid-19, e que neste espaço registra o levantamento de estudos para a produção do estado da arte dando enfoque aos trabalhos disponibilizados pelas universidades e seus programas de pós-graduações. Neste levantamento, também buscamos averiguar como as dissertações e teses especialmente referenciam outros relatórios do pós-graduação tanto de sua universidade e programa, como de outras instituições e áreas.

Assim se observou que a pesquisa acadêmico-científica e as decorrentes publicações estão intimamente relacionadas às instituições que possuem cursos de pós-graduações, e que tal temática geral é inserida tanto em linhas de pesquisa como em projetos institucionais, que estão vinculados com o território regional que as mesmas pertencem tanto ao contexto histórico de formação de tais sociedades do sul do Brasil, como sua inserção no espaço platino.

É de grande relevância que percebemos para onde o alcance da pesquisa nos grandes centros de produções acadêmicas se direciona, sé há intercâmbios que possam dialogar com diferentes campos do conhecimento científico. Além disso, buscamos demonstrar que apesar de muitos programas de pós-graduações serem recentes, como demonstramos neste trabalho, o intercambio e as trocas de conhecimento até dentro da mesma área se mostram ainda com barreiras que reverberam nas produções destes importantes instrumento e resultados acadêmicos.

Sendo assim, definiu-se o eixo que guiou esse ensaio, sendo este apresentar um levantamento e análise de trabalhos relacionados a temáticas de imigração e federalismo dos programas de pós-graduações da UFRGS e UFSM, mantendo em evidência o Grupo de Pesquisa CNPq X. Nesse sentido, associando os apontamentos feitos para cada uma das temáticas elencadas, infere-se a importância dos programas de pós-graduação nas universidades do Estado do RS para a fomentação de pesquisas aprofundadas, tanto para a imigração quanto para o federalismo e ainda o campo de possibilidades existentes.

Dado o panorama estrutural desse ensaio, a abordagem individual para cada temática permitiu observar quantitativamente a produção nos supracitados programas de pós-graduação e do Grupo de Pesquisa X. Atena-se para a forma como esses trabalhos que se interseccionam em uma temática comum mantiveram um diálogo entre si; sendo que para a UFRGS essa interligação entre os trabalhos se deu de maneira mais discreta do que para o caso da UFSM em trabalhos sobre, por exemplo, a imigração.

Após o exposto, é possível observar como o conhecimento dedicado as temáticas que envolvem a História Platina como um todo sofreram um acréscimo nos últimos anos, principalmente devido a criação dos Programas de Pós-Graduação e a importância do diálogo entre jovens pesquisadores, pesquisadores do pós-graduação e docentes, que por meio de Grupos de Pesquisa articulam o conhecimento produzido principalmente no âmbito da pós-graduação, tanto no Brasil como no exterior.

A análise individual de cada temática para cada programa de pós-graduação permitiu observar a necessidade do incentivo a um maior diálogo entre os trabalhos produzidos dentro de um mesmo programa e com outros programas, fazendo com que a valorização da área e sua qualificada produção seja registrada e divulgada como merecem.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Gustavo Figueira. **A trajetória política do General João Nunes da Silva Tavares (Joca Tavares):** família, comunicação e fronteira. Dissertação (Mestrado em História - Universidade Federal de Santa Maria, 2017.
- ANDRADE, Gustavo Figueira. **A preservação da memória familiar sobre a atuação do General Joca Tavares durante a Revolução Federalista de 1893-1895.** Revista do Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul, n. 152, p.33-52. Porto Alegre, julho de 2017.
- ANDRADE, Gustavo Figueira; MARTINS, Cyro Porto. **Metodologias para a análise de relações de poder no espaço fronteiriço platino:** correspondências do General João Nunes da Silva Tavares durante a Revolução Federalista. Estudos Históricos, Año XI, n. 22, diciembre 2019.
- ANDRADE, Gustavo Figueira; ROSSATO, Mônica. **Trajetoária e atuação política de Gaspar Silveira Martins e João Nunes da Silva Tavares (Joca Tavares):** relações de poder na fronteira platina. Oficina do Historiador, EDIPUCRS, vol. 11, n.2. Porto Alegre jul./dez. 2018.
- AVELLO, Adriano Sequeira. **À sombra do sucesso: Dinâmica social numa colônia alemã no sul do Brasil (Colônia do Pinhal- Itaara/RS, 1857-1904).** Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria, 2015.
- BENEDUZZI, LUÍS FERNANDO. **Mal di Paese:** As reelaborações de um Vêneto imaginário na ex-colônia de Conde D'EU (1884-1925). Tese (Doutorado em História) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

- COSTA, Milena Cardoso. **Ideias Constitucionais de Gaspar Silveira Martins**. Dissertação (Mestrado em Direito Público) – UFRGS, Porto Alegre, 2001.
- FRIEDRICH, Fabiana Helma. **Gastronomia e Imigração Alemã na região central do Rio Grande do Sul**: Colônia de Santo Ângelo (Segunda metade do século XIX). Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria. 2015.
- KEMMERICH, Ricardo. **Trajatória e Memória de um Imigrante Italiano**: Antônio Ceretta (1877-1943). Dissertação (Doutorado em História)- Universidade Federal de Santa Maria, Santa MARIA, 2018.
- KUCZKOWSKI, Cláudio. **América Latina em Teses**: a historiografia latino-americanista nas teses dos cursos de doutorado em história no Rio Grande do Sul (1986-2016). Tese (Doutorado em História)- Universidade Federal de Santa Maria, Santa MARIA, 2019.
- MONTEIRO, Katani. **Entre o vinho e a política**: uma biografia de Celeste Gorbato (1890-1958). Tese (Doutorado em História) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.
- NASCIMENTO, Dorival do. **Faces da Urbe**: Processos Indenitário e Transformações urbanas em Criciúma/SC (1945-1980). Tese (Doutorado em História) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.
- NICOLOSO, Fabrício. **Imigrantes Alemães entre estratégias políticas e sociais -1830/1891**. Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria, 2013.
- PEREIRA, Alessandro de Almeida. **O poder local e a institucionalização da República Rio Grandense (1836-1845)**. Dissertação ( Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), 2015.
- PIASSINI, Carlo Eduardo. **A participação política de Imigrantes Germânicos no Rio Grand do Sul**: Os *Brummer Kahlden, Haensel, Koseritz e Ter Bruggen*, 1851-1881. Dissertação (Mestrado em História) -Universidade Federal de Santa Maria, 2016.
- ROSSATO, Mônica. **Gaspar Silveira Martins e a Revolução Federalista (1893-1895)**: que Federalismo é esse? Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), 2020.
- ROSSATO, Monica. **Relações de poder na região fronteira platina: família, trajetória e atuação política de Gaspar Silveira Martins**. Dissertação (Mestrado em História) –Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

VARREIRA, Arthur Engster. **E eles viajaram em navios nos oceanos, lançando suas redes e sendo guiados ao porto desejado:** Migrações de Italianos Protestantes Valdenses na região fronteira platina no século XIX. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa MARIA, 2021.

Submetido em 18/03/2022

Aceito em 30/06/2022